

Revista de Imprensa – 08.02.2021

Revista de Imprensa – 08.02.2021

Revista de Imprensa

1. Futuro do desporto está em risco devido à Pandemia, Açoriano Oriental, 08/02/2021 1

2. ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol, Bancada Online, 08/02/2021 2

3. Andebol - Líder de regresso soma 16ª vitória, Bola (A), 08/02/2021 4

4. Andebol - Leão sólido como Rocha, Bola (A), 08/02/2021 5

5. Andebol - Jogo de sentido único dita derrota do ABC/UMinho diante dos dragões, Correio do Minho, 08/02/2021 6

6. Andebol - Contra... o físico não há argumentos, Diário do Minho, 08/02/2021 7

7. Covid-19: ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol, Futebol 365 Online, 08/02/2021 9

8. Andebol - Lusos - João Ferraz vence na Suíça, Jogo (O), 08/02/2021 11

9. Andebol - Nacional - Covid atrapalha a prova, Jogo (O), 08/02/2021 12

10. Andebol - Dragões tranquilos, Jogo (O), 08/02/2021 13

11. Andebol - Vitória com Carol em gestão física, Jogo (O), 08/02/2021 14

12. Andebol - EHF - Leão com dois jogos em atraso, Jogo (O), 08/02/2021 15

13. Andebol - Azuis e brancos passearam na visita ao Minho, Jornal de Notícias, 08/02/2021 16

14. Andebol - Terceiro triunfo dos leões na Liga Europeia, Jornal de Notícias, 08/02/2021 17

15. Andebol: FC Porto vence em Braga e segue invicto, Mais Futebol Online, 08/02/2021 18

16. De 400 atletas inscritos, já só restam menos de 100, Minho Online (O), 08/02/2021 19

17. ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol, Notícias ao Minuto Online, 08/02/2021 21

18. Andebol - FC Porto ganha em Braga, Record, 08/02/2021 23

19. Andebol - Sporting cumpre, Record, 08/02/2021 24

20. Andebol. FC Porto goleia e lidera, Renascença Online, 08/02/2021 25

21. Chegada a meio da época com objetivo encaminhado, Rádio Onda Viva Online, 08/02/2021 27

22. Covid-19. ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol, SIC Notícias Online, 08/02/2021 28

23. Andebol: FC Porto vence em Braga e segue invicto, TVI 24 Online, 08/02/2021 30

24. Covid-19: Futuro do desporto nacional está em risco devido à pandemia, Tâmegasousa.pt Online, 08/02/2021 31

CISION

Açoriano Oriental

ID: 91102435

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 5,49 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



Futuro do desporto está em risco devido à pandemia

A pandemia parou competições, suspendeu-as, revolucionou-as, e afetou, mais do que qualquer outra, a vertente da formação, que, na sua maioria, perdeu praticantes e teve de reinventar-se perante os desafios impostos pela covid-19.

O número de jovens desportistas federados caiu para menos de metade, praticamente um ano depois da suspensão das competições de formação, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus, com o futebol a ser particularmente afetado.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), responsável pelas competições nacionais de futebol e futsal, foi a que sofreu a maior quebra, contando na presente temporada com um total de 39.471 federados, 33.922 no futebol e 5.549 no futsal, uma queda superior a 75% do número de inscritos em 2019/20.

Na época passada, que foi interrompida em março de 2020, de acordo com os dados facultados à Lusa, em janeiro, a FPF somava 159.318 jovens atletas federados, na sua maioria praticantes de futebol (132.835), enquanto 26.483 jogavam futsal.

Mas a FPF não foi a única entidade federativa a sofrer um forte revés na formação, decorrente da pandemia de covid-19: a Federação de Andebol de Portugal registou uma diminuição de 54% do número de jovens inscritos (6.240 atletas em 2020/21, comparando com os 13.553 pré-pandemia), enquanto a de basquetebol 'perdeu' aproximadamente 10 mil jovens praticantes (42%), com 14.050 inscritos em 2020/21, comparativamente com os 24.089 da época passada.

A proporção é semelhante nos jovens praticantes de voleibol (46%), cuja federação nacional tem registados 27.156 inscritos, face aos 49.980 da época passada, e de hóquei em patins (50%), atualmente com 2.875, comparativamente com os 5.764 de 2019/20.

No total, dos quase 252.704 inscritos nestas cinco federações, que contavam com os praticantes de futebol e das cinco principais modalidades de pavilhão, restam 89.792 jovens atletas. ◆ LUSA

ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: Bancada Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=922e5aa1

Pandemia complica vida desportiva

O ABC/UMinho, histórico do andebol português, frisa o "impacto enorme" da covid-19 nas suas camadas jovens e teme que a pandemia tenha reflexos na qualidade das equipas e da própria seleção nacional a médio prazo.

"Para se ter uma noção do impacto enorme que a pandemia teve no nosso clube, o ano passado tínhamos cerca de 400 atletas, este ano não chega a um quarto desse número. Há muitos atletas que não voltaram porque os pais acham que não há condições de segurança, outros também por causa dos horários, porque ficámos sem os quatro pavilhões das escolas que usávamos e ficámos limitados apenas ao nosso Flávio Sá Leite", conta à agência Lusa o presidente academista, Rui Silva.

Segundo o dirigente, "há uma série de equipas, nomeadamente dos escalões mais baixos, que deixaram pura e simplesmente de treinar".

Ao custo financeiro - os jovens pagam uma mensalidade, menor a partir dos juvenis e juniores, encaixe que diminuiu - junta-se sobretudo o prejuízo desportivo.

"Estamos a perder gerações de atletas, os miúdos não vêm treinar e os que treinam é só com bola, não há contacto físico, e os mais velhos começam a perder a motivação, porque não há competição. Não há rotinas de jogo, são quase dois anos [desportivos] sem treinar como deve ser, outros nem treinam sequer, desistiram, e nós, os clubes, as suas equipas, e a própria seleção, vamos ter reflexos disso dentro de alguns anos", antevê Rui Silva.

O líder dos bracarenses lembra que, com os poucos recursos que tem, o ABC/UMinho "vive muito da formação", com "cerca de 90% da equipa sénior" a vir "de lá".

"Não temos grandes capacidades de contratar e, por isso, aproveitamos o que sabemos fazer melhor e os nossos atletas têm sempre bastante qualidade. Tememos estar a perder alguns desses atletas que, provavelmente, quando chegarem à idade sénior não terão a qualidade que teriam noutros anos por causa deste tempo todo parados", diz.

A 'Escola de Campeões', que fazia com que, diariamente, técnicos do clube se deslocassem a algumas escolas do 1.º ciclo de Braga e treinassem cerca de 100 jovens, "uma parte essencial do projeto formativo do ABC, acabou", diz à Lusa o coordenador da formação, Filipe Magalhães.

O também treinador dos juniores revela que a "gestão é muito difícil" e feita "ao dia", lamentando não haver nenhuma perspetiva de voltar a curto prazo.

"É muito tempo sem treinar para estes miúdos. Os treinos para os abaixo de 16 anos não são a mesma coisa, são essencialmente com componentes mais técnicas, perde-se o aspeto mais do jogo", nota.

O responsável considera que esta paragem terá repercussões sobretudo na geração de 2005 e 2006,

"não no próximo ano, mas mais à frente", e que "vai demorar a reconquistar esse tempo perdido".

Armando Pinto, pai de João Diogo, jogador de 15 anos dos iniciados, destaca o peso da paragem na vertente psicológica, porque ditou a interrupção da convivência entre os mais jovens, muitos deles com um trajeto conjunto de vários anos, ao que se soma a "monotonia de estar em casa e a falta de competição, que os desmotiva".

"Eles lutam juntos, vencem e sofrem derrotas juntos, e a falta desse convívio, dessa disputa e dessa vivência faz muita falta", frisa, sendo corroborado pelo filho.

Já chamado para as seleções regionais, João Diogo teme que, se não houver um investimento maior no treino, a sua geração possa estar "condenada".

"Acho mesmo que, se esta geração não treinar muito mais que as outras, vai acabar por estar condenada para o andebol", diz, numa fase em que treina em casa, através da internet e via videoconferência, o que permite apenas manter alguma condição física.

O jovem central sabe estar numa fase decisiva de uma eventual carreira como andebolista, aquela que faz a triagem entre os que ficam pelo caminho e os que seguem em frente, "e a pandemia veio prejudicar esse compromisso", mas, apesar de todas as dificuldades, João Diogo não vai desistir e espera "conseguir chegar à equipa sénior um dia".

Redação


Leão sólido como Rocha

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 16.ª JOR.

Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ABC		FC PORTO
22		33
8	AO INTERVALO	14

Cláudio Silva (GR)	Alfredo Quintana (GR)
Carlos Oliveira (GR)	Victor Iturriza (5)
Sebastian Gutierrez (2)	Manuel Spath
Gonçalo Guimarães	Miguel Martins
Pedrag Rodic (4)	Djibril Mbengue (2)
Arsenashvili Erekle (4)	Rui Silva (2)
André José (8)	Daymaro Salina (3)
Bruno Machado	Nikola Mitrevski
Hugo Manso	Ivan Sliskovic (1)
Tiago Ferreira	Leonel Fernandes (1)
Tomás Teles (2)	Diogo Branquinho
André Rei (2)	António Areia
Diogo Silva	André Gomes (5)
João Fernandes	Miguel Alves (9)
	Martim Costa (4)
	Fábio Magalhães (1)
JORGE RITO	MAGNUS ANDERSSON

ÁRBITROS
Eurico Nicolau e Ivan Caçador

Líder de regresso soma 16.ª vitória

→ *FC Porto vence ABC (33-22) em Braga, entre compromissos para a Liga dos Campeões*

O regresso à ação no campeonato interno do líder FC Porto teve lugar no Flávio Sá Leite, reduto do ABC, do qual saiu vencedor por expressivos 33-22, o 16.º triunfo em outros tantos jogos no Andebol 1, no qual segue invicto e isolado na frente, com 48 pontos, a 5 do Sporting, 2.º classificado, e a distantes 11 do Benfica, 3.º. Embora fossem os bracarenses a inaugurar o marcador, rapidamente a formação de Magnus Andersson assumiu o controlo, tendo em André Gomes, Iturriza (5 golos, cada) e Miguel Alves (9) os mais concretizadores, a par do sempre incansável Alfredo Quintana na baliza. «Estamos contentes pela vitória e por podermos fazer descansar alguns jogadores. O Alfredo e toda a defesa estiveram muito bem. O ponto negativo foi a lesão do Martim», analisou o técnico azul e branco, aludindo à saída de Martim Costa na 2.ª parte, queixoso do joelho, possível baixa para o compromisso de amanhã da equipa já na Polónia, onde defronta o VIVE Kielce (17.45 horas, Porto Canal) em mais uma eliminatória da Liga dos Campeões.

PEDRO BENAVENTE/ASF


Miguel Alves posiciona-se para o remate

ANDEBOL 1

→ 16.ª Jornada → Ontem

ABC - FC Porto **22-33**

		J	V	E	D	G	P
1	FC PORTO	16	16	0	0	550-363	48
2	Sporting	15	14	0	1	468-360	43
3	Benfica	13	12	0	1	401-311	37
4	Belenenses	15	8	3	4	415-415	34
5	Madeira SAD	14	8	3	3	393-368	33
6	Águas Santas	12	10	0	2	378-318	32
7	ABC	15	7	2	6	403-388	31
8	Póvoa AC	15	7	2	6	377-383	31
9	Artística Avanca	16	5	0	11	411-441	26
10	Vitória Setúbal	14	4	1	9	331-376	23
11	Boa Hora	16	2	3	11	379-441	23
12	Maia-ISMAI	14	3	2	9	317-374	22
13	Sanjoanense	14	3	1	10	337-424	21
14	SC Horta	12	3	2	7	291-322	20
15	Boavista	17	1	0	16	387-510	19
16	FC Gaia	12	2	1	9	306-350	17

CISION

A BOLA

ID: 91102009

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 21,46 x 21,30 cm²
Corte: 1 de 1

Leão sólido como Rocha

Terceiro triunfo mantém vivas aspirações no apuramento ⊙ Tiago (8 golos) e Valdés (7) deram brilho às defesas de Skok ⊙ Frankis Carol na bancada e perto de rumar ao Catar (Al-Arabi)

ANDEBOL — LIGA EHF — 2.ª JORNADA

Pavilhão João Rocha, em Lisboa

SPORTING		TATRAN PRESOV
27		21
13	AO INTERVALO	10
Matevz Skok (GR)		Igor Chupryna (GR)
Cudic (GR)		Marcos Colodeti (GR)
Manuel Gaspar (GR)		Pedro Pacheco (4)
Carlos Ruesga		Nuno Santos (2)
Nuno Roque (1)		Tomás Fech
Joel Ribeiro		Josef Hozman
Tomás Ferreira		Pavel Hernandez (9)
Francisco Tavares (2)		Jihed Jaballah (1)
Duarte Seixas		Oliver Rábek (2)
Darko Djukic (3)		Tomas Recicar (3)
Dmytro Doroshchuk		Nino Grzentic
Tiago Rocha (8)		Roman Tsarapkin
Miguel Lourenço		
Pedro Valdéz (7)		
Salvador Salvador (2)		
Jens Schongarth (4)		
RUI SILVA		SLAVKO GOLUZA

ÁRBITROS
Gytis Sniurevicius e Andrius Grigalionis (Lituânia)

MIGUEL NUNES/ASF



Pedro Valdés foi um dos jogadores em destaque na vitória dos leões no pavilhão João Rocha

têm a palavra

QUALIDADE DEFENSIVA

"A grande diferença no jogo esteve na nossa qualidade defensiva. Devíamos ter explorado mais as transições. Entrámos menos bem na segunda parte, mas continuámos com boa solidez defensiva. Demos mais um passo no objetivo do apuramento"

RUI SILVA
treinador do sporting

VITÓRIA JUSTÍSSIMA

"Foi vitória justíssima. Sabemos das dificuldades dos jogos da Liga Europeia, mas temos equipa superior. Tive de sacrificar-me pelo Doroshchuk mas correu tudo bem. Conseguimos o mais importante, uma vitória, e queremos passar à próxima fase

TIAGO ROCHA
jogador do sporting

POR PEDRO SOARES

TERCEIRA vitória do Sporting na fase de grupos da Liga Europeia, ontem, sobre os eslovacos do Tatran Presov (jogo em atraso da 2.ª jornada), que manteve viva a chama do apuramento para a turma treinada por Rui Silva. Assim que em vantagem no marcador, virando para 2-1 aos 5', os leões não mais a largaram e antes dos 15' fixaram-na nos três golos (7-4), margem que seguraram após a desqualificação de Doroshchuk (15'), período em que Skok começou a evidenciar-se entre os postes, para arrancar para exibição com 44 por cento de eficácia (16 defesas em 36 remates), número que contribuiu para jogo muito sólido do posto de vista defensivo. O intervalo oferecia um confortável 13-10, com Tiago Rocha e Valdés a destacarem-se na artilharia e com o guarda-redes Chupryna a também evidenciar-se com várias defesas que foram impedindo os leões de se distanciarem ainda mais e de tirar proveito dos vários erros não forçados dos eslovacos nos primeiros 30'. Logo após o descanso o Sporting ainda permitiu que o Tatran reduzisse para 13-12, mas Rocha e Valdés foram demolindo a organização defensiva do Tatran e a muralha erguida por Skok foi fazendo o resto para garantir triunfo por margem de seis golos. Com Frankis Carol na bancada, o treinador Rui Silva deu conta de que o cubano pode estar de saída de Alvalade. O Catar deve ser o destino, para rumar ao Al-Arabi.

LIGA EUROPEIA EHF

→ Grupo B → 2.ª Jornada (em atraso)
→ Ontem

SPORTING- HT Tatran Presov (Esl) **27-21**

		J	V	E	D	G	P
1	IFK Kristianstad	6	4	0	2	165-155	8
2	Füchse Berlin	4	3	1	0	124-105	7
3	USAM Nimes Gard	5	3	0	2	136-126	6
4	SPORTING	5	3	0	2	136-130	6
5	C.S. Dinamo Bucuresti	5	1	1	3	131-144	3
6	TATRAN Presov	5	0	0	5	117-149	0

7.ª Jornada, 9 fev.: – USAM Nimes Gard- Tatran Presov e IFK Kristianstad-Füchse Berlin. **Adiado:** SPORTING-C. S. Dinamo Bucaresti

CISION

Correio do Minho

ID: 91102293

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Preto e Branco
Área: 24,46 x 19,56 cm²
Corte: 1 de 1



Jogo de sentido único dita derrota do ABC/UMinho diante dos dragões

ABC/UMINHO derrotado em casa frente ao FC Porto com uma diferença de onze golos. Bracarenses marcaram primeiro, mas depois foi impotente para suster a avalanche azul e branca.

ANDEBOL

| Bárbara Pereira |

Num jogo em que o ABC/UMinho até começou melhor na partida, fazendo logo o primeiro tento do jogo, foi o FC Porto quem mais se destacou e conseguiu dominar o jogo desde os primeiros instantes.

Apesar de ter marcado primeiro, o ABC não conseguiu gerir a vantagem e permitiu que os azuis e brancos marcassem cinco golos sem resposta.

A formação orientada por Jorge Rito pediu time-out, aos 9 minutos de jogo, contudo na retoma, o encontro manteve-se no mesmo sentido, sem que a turma bracarense encontra-se a chave para a baliza guardada por Alfredo Quintana.

Cláudio Silva foi negando, por diversas vezes o golo à formação azul e branca, contudo o conjunto da capital minhota não mostrava dificuldades no ataque. Ao intervalo, a vantagem de 14-8 para os forasteiros espalhava o maior domínio e qualidade dos dragões.

No segundo tempo, o FC Porto voltou a distanciar-se no marcador, com um parcial de 3-0 e chegou aos 9 golos de diferença, mantendo sempre o controlo da partida e da vantagem confortável. Magnus Andersson aproveitou ainda para lançar o sistema 7×6 na recta final, terminando o encontro com 22-33.

Miguel Alves, com 9 golos, foi o melhor marcador do encontro.

Do lado do ABC/UMinho, o destaque foi para guarda-redes Claúdio Silva que impediu que a diferença fosse ainda maior.

André José ficou apenas a um golo de ser o melhor marcador da partida, com oito tentos apontados.

O ABC/UMinho encontra-se neste momento no sétimo lugar do campeonato, exactamente com os mesmos 31 pontos que o oitavo classificado, Póvoa. Em sexto lugar, com apenas mais um ponto que a equipa minhota está o Águas Santas.

O FC Porto, com esta vitória significativa, consolida ainda mais o primeiro lugar, conquistando agora 48 pontos conquistados, mais cinco que o segundo classificado, Sporting.

Na próxima jornada, o ABC/UMinho encontra o SC Horta fora de portas, em jogo a ser disputado no próximo sábado.



PORFÍRIO FERREIRA

ABC/UMinho não teve grandes chances diante do FC Porto

ABC/UMINHO, 22

Sebastian Gutierrez e Gonçalo Guimarães (GR)
Predrag Rodic (4), Arsenashvili Erekle (4), Carlos Oliveira, André José (8), Bruno Machado, Hugo Manso, Tiago Ferreira, Tomás Teles (2), André Rei (2), Diogo Silva, João Fernandes, Claudio Silva, Sebastián Ceballos (2)
Treinador: Jorge Rito

FC PORTO, 33

Quintana e Victor Alvarez (GR), Manuel Spath, Miguel Martins, Djibril Mbengue (2), Rui Silva (2), Daymaro Salina (3), Nikola Mitrovski, Ivan Sliskovic (1), Leonel Fernandes (1), Diogo Branquinho, António Areias, André Gomes(5), Miguel Alves(9), Martim Costa (4), Victor Iturriza (5) e Fábio Magalhães (1)
Treinador: Magnus Andersson

Pavilhão Flávio Sá Leite
Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Cacador
Ao intervalo: 8-14

CISION

Diário do Minho

ID: 91101814

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 26,00 x 29,77 cm²
Corte: 1 de 2



ABC NÃO JOGAVA DESDE 20 DE DEZEMBRO ÚLTIMO E DENOTOU CLARA FALTA DE RITMO. PORTISTAS COM ANDAMENTO SUPERIOR

Contra... o físico não há argumentos



Avelino Lima

FC Porto implacável no capítulo defensivo

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE, EM BRAGA

Árbitro Eurico Nicolau e Ivan Caçador

ABC 22

Cláudio Silva, Sebastina Gutierrez (2), Erekle (4), André José (8), Tomás Teles (2), André Rei (2) e João Fernandes. Jogaram ainda: Predag (4) e João Fernandes

Treinador Jorge Rito

FC Porto 33

Alfredo Quintana; Victor Alvarez (5), Djibril (2), Rui Silva (2), Salina (3), Miguel Alves (9) e André Gomes (5). Jogaram ainda: Ivan Sliskovic (1), Leonel Fernandes (1), Martim Costa (4), Manuel Spath e Fábio Magalhães (1)

Treinador Magnus Anderson

Ao intervalo: 8-14

Disciplina: cartão amarelo a Erekle, João Fernandes, Manuel Spath e Salina.

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC/Minho perdeu, ontem, na catedral do andebol, com o FC Porto, por 22-33, resultado que espelha as dificuldades que a jovem equipa academista, que não disputava um jogo oficial há quase dois meses (desde 20 de dezembro último), sentiu ante um FC Porto que está com andamento... de Liga dos Campeões.

No final da partida, o técnico dos minhotos, Jorge Rito, explicou que as ausências de alguns atletas e a diferença de «ritmo competitivo» explicam, em parte, a diferença no marcador entre duas equipas que, mesmo estando em pé de igualdade, em termos físicos, são muito diferentes... na qualidade, com clara vantagem para a turma portuense.

Para se perceber as dificuldades da turma amarela basta referir que, aos sete minutos, os visitantes venciam no Pavilhão Flávio Sá Leite por 6-1, números que levaram Jorge Rito a pedir, logo aí, um desconto de tempo.

O FC Porto, completamente eficaz no ataque e muito forte a defender, foi somando golos e, ao intervalo, já vencia por 14-8.

Na segunda parte viu-se um ABC/UMinho mais forte a defender e, também, mais assertivo no ataque, mas as bolas perdidas no ataque à baliza defendida por Alfredo Quintana – fez uma exibição a roçar a perfeição, tendo contribuído, decisivamente, para o pecúlio curto de golos dos locais – permitiram ao FC Porto, em contra-ataques, ir aumentando a vantagem.

Mas viram-se, em ambos os conjuntos, boas jogadas de andebol, com destaque para alguns golos de belo efeito.

O ABC, face à diferença "física" e de andamento, bateu-se bem contra um colosso europeu.



Avelino Lima

Ataque do ABC/UMinho longe dos números habituais

JORGE RITO (TREINADOR DO ABC/UMINHO)

«Faltaram jogadores e estamos sem ritmo»

O técnico do ABC/UMinho, Jorge Rito, lamentou a diferença de andamento entre as duas equipas.

«Sabíamos das dificuldades que íamos ter, não só pelo valor da equipa do FC Porto, mas pelo facto de faltarem jogadores e termos feito o último jogo praticamente há seis semanas. Foi um retorno após um longo período de paragem. Não é fácil, porque demora tempo a readquirir ritmo e automatismos. Tendo em conta tudo isto que disse, evidentemente que queríamos dar mais luta, estar mais no jogo, fazer melhor, mas não foi possível. Os atletas deram o máximo e, a nível defensivo, apesar dos 33 golos sofridos, não estivemos mal. Sofremos muitos golos em transições e no sete para seis, que o Porto é forte», destacou.

Do lado portista, o técnico Magnus Anderson gostou da «grande resposta» da equipa mas lamentou a lesão de Martim Costa. «Estou muito triste. É uma grande baixa», disse.

CISION

Diário do Minho

ID: 91101814

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,86 x 2,89 cm²
Corte: 2 de 2



Publicidade



Diário do Minho

SEGUNDA-FEIRA.08.FEV 2021 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,00 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CI | n.º 32746

Publicidade



Avelino Lima



RELIGIÃO P.13

Universidade Católica e famílias convocadas para a evangelização



Estudios Lima / Vila Verde

SC BRAGA, 2
FC PORTO, 2

Alma guerreira

DESPORTO P.17-19

Minho tem apoios prioritários superiores a quatro milhões para a saúde

REGIÃO P.08

Mercado Abastecedor de Braga aumentou resultados em ano de investimentos contra a pandemia

BRAGA P.03

ABC derrotado no Sá Leite pelo FC Porto

DESPORTO P.25

Setor dos casamentos espera mensagem de confiança após ano arrasador

BRAGA P.05



BestEvents

Publicidade



Covid-19: ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 08/02/2021
Meio: Futebol 365 Online
Autores: José Pestana
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8c193f5

O ABC/UMinho, histórico do andebol português, frisa o "impacto enorme" da covid-19 nas suas camadas jovens e teme que a pandemia tenha reflexos na qualidade das equipas e da própria seleção nacional a médio prazo.

"Para se ter uma noção do impacto enorme que a pandemia teve no nosso clube, o ano passado tínhamos cerca de 400 atletas, este ano não chega a um quarto desse número. Há muitos atletas que não voltaram porque os pais acham que não há condições de segurança, outros também por causa dos horários, porque ficámos sem os quatro pavilhões das escolas que usávamos e ficámos limitados apenas ao nosso Flávio Sá Leite", conta à agência Lusa o presidente academista, Rui Silva.

Segundo o dirigente, "há uma série de equipas, nomeadamente dos escalões mais baixos, que deixaram pura e simplesmente de treinar".

Ao custo financeiro - os jovens pagam uma mensalidade, menor a partir dos juvenis e juniores, encaixe que diminuiu - junta-se sobretudo o prejuízo desportivo.

"Estamos a perder gerações de atletas, os miúdos não vêm treinar e os que treinam é só com bola, não há contacto físico, e os mais velhos começam a perder a motivação, porque não há competição. Não há rotinas de jogo, são quase dois anos [desportivos] sem treinar como deve ser, outros nem treinam sequer, desistiram, e nós, os clubes, as suas equipas, e a própria seleção, vamos ter reflexos disso dentro de alguns anos", antevê Rui Silva.

O líder dos bracarenses lembra que, com os poucos recursos que tem, o ABC/UMinho "vive muito da formação", com "cerca de 90% da equipa sénior" a vir "de lá".

"Não temos grandes capacidades de contratar e, por isso, aproveitamos o que sabemos fazer melhor e os nossos atletas têm sempre bastante qualidade. Tememos estar a perder alguns desses atletas que, provavelmente, quando chegarem à idade sénior não terão a qualidade que teriam noutros anos por causa deste tempo todo parados", diz.

A 'Escola de Campeões', que fazia com que, diariamente, técnicos do clube se deslocassem a algumas escolas do 1.º ciclo de Braga e treinassem cerca de 100 jovens, "uma parte essencial do projeto formativo do ABC, acabou", diz à Lusa o coordenador da formação, Filipe Magalhães.

O também treinador dos juniores revela que a "gestão é muito difícil" e feita "ao dia", lamentando não haver nenhuma perspetiva de voltar a curto prazo.

"É muito tempo sem treinar para estes miúdos. Os treinos para os abaixo de 16 anos não são a mesma coisa, são essencialmente com componentes mais técnicas, perde-se o aspeto mais do jogo", nota.

O responsável considera que esta paragem terá repercussões sobretudo na geração de 2005 e 2006,

"não no próximo ano, mas mais à frente", e que "vai demorar a reconquistar esse tempo perdido".

Armando Pinto, pai de João Diogo, jogador de 15 anos dos iniciados, destaca o peso da paragem na vertente psicológica, porque ditou a interrupção da convivência entre os mais jovens, muitos deles com um trajeto conjunto de vários anos, ao que se soma a "monotonia de estar em casa e a falta de competição, que os desmotiva".

"Eles lutam juntos, vencem e sofrem derrotas juntos, e a falta desse convívio, dessa disputa e dessa vivência faz muita falta", frisa, sendo corroborado pelo filho.

Já chamado para as seleções regionais, João Diogo teme que, se não houver um investimento maior no treino, a sua geração possa estar "condenada".

"Acho mesmo que, se esta geração não treinar muito mais que as outras, vai acabar por estar condenada para o andebol", diz, numa fase em que treina em casa, através da internet e via videoconferência, o que permite apenas manter alguma condição física.

O jovem central sabe estar numa fase decisiva de uma eventual carreira como andebolista, aquela que faz a triagem entre os que ficam pelo caminho e os que seguem em frente, "e a pandemia veio prejudicar esse compromisso", mas, apesar de todas as dificuldades, João Diogo não vai desistir e espera "conseguir chegar à equipa sénior um dia".

José Pestana c/Lusa

ID: 91101640

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 5,09 x 6,34 cm²
Corte: 1 de 1



LUSOS JOÃO FERRAZ VENCE NA SUÍÇA

O Aarau Suhr, ao vencer o TV Endingen, por 32-23, não cedeu pontos na liga suíça, num jogo em que João Ferraz fez quatro golos. Em França, Alexandre Cavalcanti fez um golo na vitória do Nantes sobre o Istres (38-27). Já em Espanha, o Cangas de Rúben Ribeiro (4 golos) empatou em Irun (27-27). —A.F.



NACIONAL COVID ATRAPALHA A PROVA

Apenas as rondas entre a segunda e a sétima, mais a nona e a 11.ª, estão completas no Campeonato Placard Andebol 1. Casos de covid-19 têm complicado o normal desenrolar da competição. Hoje, por exemplo, haveria um Benfica-Sp. Horta, mas o jogo já foi adiado para 22 de março. —**R.G.**

CAMPEONATO PLACARD

RESULTADO — **16ª JORNADA**

ABC-FC Porto	**22-33**

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	16	16	0	0	550-363	48
2.º Sporting	15	14	0	1	468-360	43
3.º Benfica	13	12	0	1	401-311	37
4.º Belenenses	15	8	3	4	415-415	34
5.º Madeira SAD	14	8	3	3	393-368	33
6.º Águas Santas	12	10	0	2	378-318	32
7.º ABC	15	7	2	6	403-388	31
8.º Póvoa AC	15	7	2	6	377-383	31
9.º Avanca	16	5	0	11	411-441	26
10.º V. Setúbal	14	4	1	9	331-376	23
11.º Boa Hora	16	2	3	11	379-441	23
12.º ISMAI	14	3	2	9	317-374	22
13.º Sanjoanense	14	3	1	10	337-424	21
14.º Sp. Horta	12	3	2	7	291-322	20
15.º Boavista	17	1	0	16	387-510	19
16.º FC Gaia	12	2	1	9	306-350	17

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira, dia 10	**8.ª jornada**
ISMAI-FC Gaia	21h00
Sábado, dia 13	**17.ª jornada**
Belenenses-Águas Santas	15h00
Madeira SAD-Boa Hora	17h00
Sanjoanense-Póvoa AC	18h00
Sporting-FC Gaia	18h00
Sp. Horta-ABC	21h00
Dia 14: FC Porto-ISMAI	18h00

CISION

ID: 91101615

OJOGO

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 23,79 x 21,54 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL FC Porto venceu em Braga, por 33-22, em encontro da 16.ª jornada do Campeonato Placard, prova onde continua 100% vitorioso. Martim lesionou-se, aparentemente com gravidade

DRAGÕES TRANQUILOS

ABC	**22**
FC PORTO	**33**

Pavilhão Flávio Sá Leite

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (AA Leiria)

ABC		FC PORTO	
Cláudio Silva	Gr	Alfredo Quintana	Gr
Carlos Oliveira	Gr	Djibril Mbengue	2
Sebastian Ceballos	2	Rui Silva	2
Predrag Rodic	4	Daymaro Salina	3
Arsenashvili Erekle	4	Leonel Fernandes	1
André José	8	André Gomes	5
André Rei	2	Tito	9
João Fernandes	-	Manuel Spath	-
Tomás Teles	2	Victor Iturriza	5
Gonçalo Guimarães	-	Fábio Magalhães	1
Bruno Machado	nj	Ivan Sliskovic	1
Hugo Manso	nj	Martim Costa	4
Tiago Ferreira	nj	Miguel Martins	nj
Diogo Silva	nj	Diogo Branquinho	nj
		António Areia	nj
		Nikola Mitrevski	Gr/nj
Treinador: Jorge Rito		**Treinador:** Magnus Andersson	

Ao intervalo 8-14.

Marcha. 05' **1-3**, 10' **2-7**, 15' **3-9**, 20', **5-10**, 25' **5-12**, 30' **8-14**, 35' **10-17**, 40' **13-19**, 45' **16-22**, 50' **18-26**, 55' **21-29**, 60' **22-33**

2	EXCLUSÕES	4
0	VERMELHOS	0
2-3	7 METROS	3-3



Djibril Mbengue voltou mais de dois meses depois e marcou dois golos em Braga

Paulo Jorge Magalhães/Global Imagens

A FIGURA

Tito
De se lhe tirar o chapéu



Excelente exibição do ponta direita do FC Porto, que, tal como Leonel Fernandes, esteve em campo os 60 minutos. O jogador dos dragões fez nove golos em 11 remates e alguns com execuções técnicas notáveis, incluindo três belos chapéus.

RUI GUIMARÃES

●●● O FC Porto começou com uma vitória clara sobre o ABC uma semana terrível – terça-feira joga na Polónia, com o Kielce, em jogo da 10.ª jornada da Liga dos Campeões, dois dias depois volta a atuar na maior prova mundial de clubes, mas na Hungria, frente ao Pick Szeged (11.ª ronda), terminando domingo, no Dragão Arena, com a receção ao ISMAI (17.ª jornada do Campeonato Placard). Talvez por isso, Magnus Andersson deu ontem descanso a Miguel Martins, Diogo Branquinho, António Areia e Nikola Mitrevski, consciente de que as opções, especialmente tendo Tito e Leonel Fernandes, dariam resultado.

E deram, uma vez que, desde os primeiros minutos, o domínio dos azuis e brancos foi total. Com André Gomes a entrar com tudo (totalizou cinco golos em sete remates em pouco tempo de utilização), aos sete minutos os portistas venciam por 6-1 e cedo mostraram qual seria o destino da partida.

O ABC, com uma equipa bastante jovem, fazia o que podia, mas o que podia era claramente insuficiente, com André José a continuar a destacar-se (oito golos, embora em... 17 remates). Quintana também foi um verdadeiro muro, com 12 defesas.

Nota negativa para a lesão aparentemente grave de Martim Costa, no lance em que o jovem meia distância do FC Porto fez o quarto golo da conta pessoal, tendo saído de campo em ombros.

DIAS

67

Devido a lesão, o lateral Djibril Mbengue não jogava desde 2 de dezembro (Boa Hora para a Taça)

CISION

ID: 91101623

O JOGO

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 23,87 x 11,76 cm²
Corte: 1 de 1



SPORTING	27
TATRAN PRESOV	21

Pavilhão João Rocha

Árbitros: Gys tis Sniurevicius e Andrius Grigalionis (Lituânia)

SPORTING		TATRAN PRESOV	
Matevz Skok	Gr	Igor Chupryna	Gr
Aljosa Cudic	Gr	Oliver Rabek	2
Manuel Gaspar	Gr	Nuno Santos	2
Pedro Valdés	7	Tomas Recicar	3
Dmytro Doroshchuk	-	Pavel Hernandez	7
Jens Schongarth	4	Jihed Jaballah	2
Nuno Roque	1	Roman Tsarapkin	-
Darko Djukic	3	Pedro Pacheco	4
Joel Ribeiro	-	Tomás Fech	-
Tiago Rocha	8	Josef Hozman	-
Salvador Salvador	2	Nino Grzentic	1
Francisco Tavares	2	Marcos Colodeti	Gr/nj
Carlos Ruesga	-		
Tomás Tavares	-		
Miguel Lourenço	-		
Duarte Seixas	-		
Treinador: Rui Silva		**Treinador:** Slavko Goluza	

Ao intervalo 13-10

Marcha. 05' **2-1**, 10' **4-2**, 15' **7-5**, 20', **9-7**, 25' **12-8**, 30' **13-10**, 35' **14-12**, 40' **16-13**, 45' **17-14**, 50' **20-15**, 55' **24-17**, 60' **27-21**

4	EXCLUSÕES	1
1	VERMELHOS	0
1-1	7 METROS	5-5

Vitória com Carol em gestão física

MIGUEL ARAÚJO

●●● Sem Frankis Carol, melhor marcador do Mundial, entre os convocados, por "gestão", o Sporting deu mais um passo rumo aos oitavos de final da Liga Europeia, ao vencer na receção ao Presov, por 27-21, num jogo em atraso da segunda jornada do Grupo B. No final do encontro, o técnico Rui Silva explicou a "opção" de deixar de fora o internacional catari com base na gestão física do atleta, assumindo que "no próximo jogo, se estiver apto, entrará na equipa". Os leões chegaram aos seis pontos, fruto de três vitórias em cinco jornadas, e ficaram a dois do Kristianstad, que lidera e tem mais um jogo. Já a turma eslovaca, que conta com Nuno Santos, ex-Sporting da Horta, é último, com derrotas em todos os cinco jogos.

A equipa da casa chegou cedo à vantagem de três golos com que saiu para intervalo, tendo como pano de fundo do primeiro tempo a grande exibição de Skok. O guardião esloveno chegou a atingir os 53 % de eficácia, para fechar com 16 defesas a 36 remates (44,4%).



"Carol entrará no próximo jogo se estiver apto fisicamente"

Rui Silva
Treinador do Sporting



Álvaro Isidoro/Global Imagens

Tiago Rocha fez oito golos em dez remates

O Presov voltou mais forte dos balneários e chegou a estar a apenas um tento, mas a superioridade sportinguista acabaria por culminar numa vitória por 27-21. Tiago Rocha e Pedro Valdés destacaram-se naquele que foi o quarto triunfo leonino em cinco partidas com os eslovacos.

CISION

ID: 91101636

O JOGO

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 5,09 x 10,62 cm²
Corte: 1 de 1



EHF LEÃO COM DOIS JOGOS EM ATRASO

O Sporting bateu o Tatran Presov em jogo em atraso da segunda jornada da Liga Europeia e está em lugar de apuramento, tendo mais dois encontros adiados, com o Fuchse Berlim e Dínamo de Bucareste, ambos em casa.

LIGA EUROPEIA

RESULTADO — **2.ª JORNADA**

Sporting-Tatran Presov **27-21**

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Kristianstad	6	4	0	2	165-155	8
2.º Fuchse Berlim	4	3	1	0	124-105	7
3.º Nimes	5	3	0	2	136-126	6
4.º Sporting	5	3	0	2	136-130	6
5.º Din. Bucareste	5	1	1	3	131-144	3
6.º Tatran Presov	5	0	0	5	117-149	0

PRÓXIMA JORNADA — **8.ª**

Terça-feira, 16 fevereiro

Tatran Presov-Sporting	19h45
Dínamo Bucareste-Kristianstad	17h45
Fuchse Berlim-Nimes	17h45

CISION

Jornal de Notícias

ID: 91101576

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 9,42 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Azuis e brancos passearam na visita ao Minho

Portistas continuam invictos no comando da 1.ª Divisão Nacional após triunfo em Braga

RESULTADOS

ABC	**22 - 33**	F. C. Porto
Boa Hora	**24 - 25**	Belenenses
Boavista	**26 - 28**	Sporting
Avanca	(06/03)	Sanjoanense
Póvoa AC	(31/03)	Madeira SAD
FC Gaia	(02/04)	Sp. Horta
Maia-ISMAI	(03/04)	V. Setúbal
Águas Santas	(14/04)	Benfica

CLASSIFICAÇÃO

		P	J	V	E	D	F-C
1	**F. C. Porto**	**48**	16	16	0	0	550-363
2	**Sporting**	**43**	15	14	0	1	468-360
3	**Benfica**	**37**	13	12	0	1	401-311
4	**Belenenses**	**34**	15	8	3	4	415-415
5	**Madeira SAD**	**33**	14	8	3	3	393-368
6	**Águas Santas**	**32**	12	10	0	2	378-318
7	**ABC**	**31**	15	7	2	6	403-388
8	**Póvoa AC**	**31**	15	7	2	6	377-383
9	**Avanca**	**26**	16	5	0	11	411-441
10	**V. Setúbal**	**23**	14	4	1	9	331-376
11	**Boa Hora**	**23**	16	2	3	11	379-441
12	**Maia-ISMAI**	**22**	14	3	2	9	317-374
13	**Sanjoanense**	**21**	14	3	1	10	337-424
14	**Sp. Horta**	**20**	12	3	2	7	291-322
15	**Boavista**	**19**	17	1	0	16	387-510
16	**FC Gaia**	**17**	12	2	1	9	306-350

PRÓXIMA JORNADA 13-02-2021

Benfica	**35 - 27**	Boavista
Belenenses	-	Águas Santas
Madeira SAD	-	Boa Hora
Sanjoanense	-	Póvoa AC
Sp. Horta	-	ABC
Sporting	-	FC Gaia
F. C. Porto	(14/02)	Maia-ISMAI
V. Setúbal	(03/03)	Avanca

Susana Silva
desporto@jn.pt

ANDEBOL O F. C. Porto regressou às competições nacionais quase dois meses depois do último jogo para o campeonato, na sequência da presença de Portugal no Mundial do Egito, mas a paragem não apagou a chama e venceu ao recinto do ABC, por 33-22, em jogo da 16.ª jornada da 1.ª Divisão Nacional, continuando invicto no topo da tabela, com mais cinco pontos que o Sporting, que tem menos um jogo disputado.

No Flávio Sá Leite, o encontro até começou de feição para os da casa, que abriram o marcador. No entanto, os azuis e brancos rapidamente tomaram conta das operações e passaram para a frente, chegando ao intervalo com uma confortável vantagem de seis golos.

No segundo tempo, o desnível entre as duas equipas foi-se acentuando mais, pese alguma reação do ABC a espaços, mas o F. C. Porto soube gerir bem e fechou as contas a vencer por 11 golos, lamentando, apenas, a lesão de Martim Costa.

Os dragões mudam agora as atenções para a Liga dos Campeões, pois têm amanhã (17.45 horas) uma difícil deslocação à Polónia para defrontar os segundos classificados do Grupo A, o VIVE Kielce, num jogo em atraso da décima jornada. ●

ABC	22
F. C. Porto	33

ABC Carlos Oliveira (GR), Tiago Ferreira (GR) e Cláudio Silva (GR); Sebastián Ceballos (2), Gonçalo Guimarães, Predrag Rodic (4), Arsenashvili Erekle (3), André José (8), Bruno Machado, Hugo Manso, Tomas Teles (2), André Rei (2), Diogo Silva e João Fernandes (1)
Treinador Jorge Rito

F. C. PORTO Alfredo Quintana (GR) e Nikola Mitrevski (GR); Victor Iturriza (5), Manuel Spath, Miguel Martins, Djibril M'Bengue (2), Rui Silva (2), Daymaro Salina (3), Ivan Sliskovic (1), Leonel Fernandes (1), Diogo Branquinho, António Areia, André Gomes (5), Miguel Alves (9), Martim Costa (4) e Fábio Magalhães (1)
Treinador Magnus Andersson

LOCAL Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga
ÁRBITROS Eurico Nicolau e Ivan Caçador
AO INTERVALO 8-14



PAULO JORGE MAGALHÃES / GLOBAL IMAGENS

Portista André Gomes marcou cinco golos ao ABC

CISION

Jornal de Notícias

ID: 91101573

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 4,80 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



Terceiro triunfo dos leões na Liga Europeia

Sporting bateu Tatran Presov e ficou a dois pontos da liderança

ANDEBOL O Sporting somou a terceira vitória no Grupo B da Liga Europeia ao impor-se, no Pavilhão João Rocha, aos eslovacos do Tatran Presov, por 27-21, num encontro em atraso da segunda jornada. Com este resultado, os leões permanecem na quarta posição, com os mesmos seis pontos dos franceses do Nimes, mas agora a apenas dois dos líderes da poule, os suecos do IFK Kristianstad, que têm mais um jogo realizado.

Frente aos eslovacos valeu aos leões o acerto ofensivo de Tiago Rocha (oito golos) e Pedro Valdés (sete), bem como a atenção do guarda-redes Matevz Skok, que conseguiu segurar a vantagem em momentos-chave.

O Sporting tinha agendado para amanhã a partida com os romenos do Dínamo de Bucareste, mas foi adiada para data a designar. ● S.S.

Sporting	27
Tatran Presov	21

SPORTING Matevz Skok (GR), Aljosa (GR) e Manuel Gaspar (GR); Pedro Valdés (7), Tomás Ferreira, Miguel Lourenço, Carlos Ruesga, Dmytro Doroshchuk, Tiago Rocha (8), Francisco Tavares (2), Salvador, Salvador (2), Duarte Seixas, Jens Schongarth (4), Nuno Roque (1), Darko Djukic (3) e Joel Ribeiro
Treinador Rui Silva

TATRAN PRESOV Igor Chupryna (GR) e Marcos Colodeti (GR); Oliver Rabek (2), Nuno Santos (2), Pedro Pacheco (4), Tomas Fech, Tomas Recicar (3), Josef Hozman, Nino Grzentic, Pavel Caballero (9), Jihed Jaballah (1) e Roman Tsarapkin
Treinador Slavko Goluza

LOCAL Pavilhão João Rocha, em Lisboa
ÁRBITROS Gytis Sniurevicius (Lituânia) e Andrius Grigalionis (Lituânia)
AO INTERVALO 13-10

GRUPO B

RESULTADOS

Jogo em atraso da 2.ª jornada

Sporting	27 - 21	Tatran Presov

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 IFK Kristianstad	8	6	4	0	2	165-155
2 Fuchse Berlim	7	4	3	1	0	124-105
3 Nimes	6	5	3	0	2	136-126
4 Sporting	6	5	3	0	2	136-130
5 D. Bucareste	3	5	1	1	3	131-144
6 Tatran Presov	0	5	0	0	5	117-149

PRÓXIMA JORNADA 09-02-2021

Nimes	-	Tatran Presov
FK Kristianstad	-	Fuchse Berlim
Sporting	(sem data)	D. Bucareste

Andebol: FC Porto vence em Braga e segue invicto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=42da107e

Triunfo sobre o ABC

O FC Porto foi a Braga vencer o ABC por 33-22, em jogo da 16.ª jornada do campeonato nacional de andebol.

Com este resultado os dragões continuam invictos na prova, e agora com 48 pontos, mais cinco do que o Sporting, que tem um jogo a menos.

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

De 400 atletas inscritos, já só restam menos de 100

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: Minho Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=421a1c36

O ABC/UMinho, histórico do andebol português, frisa o "impacto enorme" da covid-19 nas suas camadas jovens e teme que a pandemia tenha reflexos na qualidade das equipas e da própria seleção nacional a médio prazo.

"Para se ter uma noção do impacto enorme que a pandemia teve no nosso clube, o ano passado tínhamos cerca de 400 atletas, este ano não chega a um quarto desse número. Há muitos atletas que não voltaram porque os pais acham que não há condições de segurança, outros também por causa dos horários, porque ficámos sem os quatro pavilhões das escolas que usávamos e ficámos limitados apenas ao nosso Flávio Sá Leite", conta à agência Lusa o presidente academista, Rui Silva.

Segundo o dirigente, "há uma série de equipas, nomeadamente dos escalões mais baixos, que deixaram pura e simplesmente de treinar".

Ao custo financeiro - os jovens pagam uma mensalidade, menor a partir dos juvenis e juniores, encaixe que diminuiu - junta-se sobretudo o prejuízo desportivo.

"Estamos a perder gerações de atletas, os miúdos não vêm treinar e os que treinam é só com bola, não há contacto físico, e os mais velhos começam a perder a motivação, porque não há competição. Não há rotinas de jogo, são quase dois anos [desportivos] sem treinar como deve ser, outros nem treinam sequer, desistiram, e nós, os clubes, as suas equipas, e a própria seleção, vamos ter reflexos disso dentro de alguns anos", antevê Rui Silva.

O líder dos bracarenses lembra que, com os poucos recursos que tem, o ABC/UMinho "vive muito da formação", com "cerca de 90% da equipa sénior" a vir "de lá".

"Não temos grandes capacidades de contratar e, por isso, aproveitamos o que sabemos fazer melhor e os nossos atletas têm sempre bastante qualidade. Tememos estar a perder alguns desses atletas que, provavelmente, quando chegarem à idade sénior não terão a qualidade que teriam noutros anos por causa deste tempo todo parados", diz.

A 'Escola de Campeões', que fazia com que, diariamente, técnicos do clube se deslocassem a algumas escolas do 1.º ciclo de Braga e treinassem cerca de 100 jovens, "uma parte essencial do projeto formativo do ABC, acabou", diz à Lusa o coordenador da formação, Filipe Magalhães.

O também treinador dos juniores revela que a "gestão é muito difícil" e feita "ao dia", lamentando não haver nenhuma perspetiva de voltar a curto prazo.

"É muito tempo sem treinar para estes miúdos. Os treinos para os abaixo de 16 anos não são a mesma coisa, são essencialmente com componentes mais técnicas, perde-se o aspeto mais do jogo", nota.

O responsável considera que esta paragem terá repercussões sobretudo na geração de 2005 e 2006, "não no próximo ano, mas mais à frente", e que "vai demorar a reconquistar esse tempo perdido".

Armando Pinto, pai de João Diogo, jogador de 15 anos dos iniciados, destaca o peso da paragem na vertente psicológica, porque ditou a interrupção da convivência entre os mais jovens, muitos deles com um trajeto conjunto de vários anos, ao que se soma a "monotonia de estar em casa e a falta de competição, que os desmotiva".

"Eles lutam juntos, vencem e sofrem derrotas juntos, e a falta desse convívio, dessa disputa e dessa vivência faz muita falta", frisa, sendo corroborado pelo filho.

Já chamado para as seleções regionais, João Diogo teme que, se não houver um investimento maior no treino, a sua geração possa estar "condenada".

"Acho mesmo que, se esta geração não treinar muito mais que as outras, vai acabar por estar condenada para o andebol", diz, numa fase em que treina em casa, através da internet e via videoconferência, o que permite apenas manter alguma condição física.

O jovem central sabe estar numa fase decisiva de uma eventual carreira como andebolista, aquela que faz a triagem entre os que ficam pelo caminho e os que seguem em frente, "e a pandemia veio prejudicar esse compromisso", mas, apesar de todas as dificuldades, João Diogo não vai desistir e espera "conseguir chegar à equipa sénior um dia".

Redação

ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8e8bff5d

O ABC/UMinho, histórico do andebol português, frisa o "impacto enorme" da covid-19 nas suas camadas jovens e teme que a pandemia tenha reflexos na qualidade das equipas e da própria seleção nacional a médio prazo.

"Para se ter uma noção do impacto enorme que a pandemia teve no nosso clube, o ano passado tínhamos cerca de 400 atletas, este ano não chega a um quarto desse número. Há muitos atletas que não voltaram porque os pais acham que não há condições de segurança, outros também por causa dos horários, porque ficámos sem os quatro pavilhões das escolas que usávamos e ficámos limitados apenas ao nosso Flávio Sá Leite", conta à agência Lusa o presidente academista, Rui Silva.

Segundo o dirigente, "há uma série de equipas, nomeadamente dos escalões mais baixos, que deixaram pura e simplesmente de treinar".

Ao custo financeiro - os jovens pagam uma mensalidade, menor a partir dos juvenis e juniores, encaixe que diminuiu - junta-se sobretudo o prejuízo desportivo.

"Estamos a perder gerações de atletas, os miúdos não vêm treinar e os que treinam é só com bola, não há contacto físico, e os mais velhos começam a perder a motivação, porque não há competição. Não há rotinas de jogo, são quase dois anos [desportivos] sem treinar como deve ser, outros nem treinam sequer, desistiram, e nós, os clubes, as suas equipas, e a própria seleção, vamos ter reflexos disso dentro de alguns anos", antevê Rui Silva.

O líder dos bracarenses lembra que, com os poucos recursos que tem, o ABC/UMinho "vive muito da formação", com "cerca de 90% da equipa sénior" a vir "de lá".

"Não temos grandes capacidades de contratar e, por isso, aproveitamos o que sabemos fazer melhor e os nossos atletas têm sempre bastante qualidade. Tememos estar a perder alguns desses atletas que, provavelmente, quando chegarem à idade sénior não terão a qualidade que teriam noutros anos por causa deste tempo todo parados", diz.

A 'Escola de Campeões', que fazia com que, diariamente, técnicos do clube se deslocassem a algumas escolas do 1.º ciclo de Braga e treinassem cerca de 100 jovens, "uma parte essencial do projeto formativo do ABC, acabou", diz à Lusa o coordenador da formação, Filipe Magalhães.

O também treinador dos juniores revela que a "gestão é muito difícil" e feita "ao dia", lamentando não haver nenhuma perspetiva de voltar a curto prazo.

"É muito tempo sem treinar para estes miúdos. Os treinos para os abaixo de 16 anos não são a mesma coisa, são essencialmente com componentes mais técnicas, perde-se o aspeto mais do jogo", nota.

O responsável considera que esta paragem terá repercussões sobretudo na geração de 2005 e 2006, "não no próximo ano, mas mais à frente", e que "vai demorar a reconquistar esse tempo perdido".

Armando Pinto, pai de João Diogo, jogador de 15 anos dos iniciados, destaca o peso da paragem na vertente psicológica, porque ditou a interrupção da convivência entre os mais jovens, muitos deles com um trajeto conjunto de vários anos, ao que se soma a "monotonia de estar em casa e a falta de competição, que os desmotiva".

"Eles lutam juntos, vencem e sofrem derrotas juntos, e a falta desse convívio, dessa disputa e dessa vivência faz muita falta", frisa, sendo corroborado pelo filho.

Já chamado para as seleções regionais, João Diogo teme que, se não houver um investimento maior no treino, a sua geração possa estar "condenada".

"Acho mesmo que, se esta geração não treinar muito mais que as outras, vai acabar por estar condenada para o andebol", diz, numa fase em que treina em casa, através da internet e via videoconferência, o que permite apenas manter alguma condição física.

O jovem central sabe estar numa fase decisiva de uma eventual carreira como andebolista, aquela que faz a triagem entre os que ficam pelo caminho e os que seguem em frente, "e a pandemia veio prejudicar esse compromisso", mas, apesar de todas as dificuldades, João Diogo não vai desistir e espera "conseguir chegar à equipa sénior um dia".

ACOMPANHE AQUI O

Lusa



CAMPEONATO

FC Porto ganha em Braga

O FC Porto não vacilou e venceu (33-22) ontem o ABC, em Braga, liderando o campeonato com o pleno de 16 vitórias em 16 jogos. Miguel Alves (9 golos) destacou-se pelos dragões, que amanhã defrontam o Kielce, na Polónia, para a Liga dos Campeões.

ABC	22	33	FC PORTO
Jorge Rito (T)		(T) M. Andersson	

	GLS	EXC		GLS	EXC
C. OLIVEIRA (G)	0	0	A. QUINTANA (G)	0	0
S. CEBALLOS	2	0	RUI SILVA	2	0
PREDRAG RODIC	4	0	D. M'BENGUE	2	3
A. EREKLE	4	1	MIGUEL ALVES	9	0
ANDRÉ JOSÉ	8	0	L. FERNANDES	1	0
TOMÁS TELES	2	0	ANDRÉ GOMES	5	0
ANDRÉ REIS	2	0	VICTOR ITURRIZA	5	0
T. FERREIRA (G)	0	0	N. MITREVSKI (G)	0	0
CLÁUDIO SILVA (G)	0	0	MANUEL SPATH	0	1
J. FERNANDES	0	1	MIGUEL MARTINS	0	0
G. GUIMARÃES	0	0	D. SALINA	3	0
B. MACHADO	0	0	IVAN SLISKOVIC	1	0
HUGO MANSO	0	0	D. BRANQUINHO	0	0
DIOGO SILVA	0	0	ANTÓNIO AREIA	0	0
			MARTIM COSTA	4	0
			F. MAGALHÃES	1	0

AO INTERVALO: 8-14 ; **LOCAL:** Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga; **ÁRBITROS:** Nomes

CAMPEONATO PLACARD

16.ª jornada

ABC **22-33** FC PORTO

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FC PORTO	48	16	16	0	0	550-363
2º SPORTING	43	15	14	0	1	468-360
3º BENFICA	37	13	12	0	1	401-311
4º BELENENSES	34	15	8	3	4	415-415
5º MADEIRA SAD	33	14	8	3	3	393-368
6º Á. SANTAS	32	12	10	0	2	378-318
7º ABC	31	15	7	2	6	403-388
8º PÓVOA AC	31	15	7	2	6	377-383
9º AVANCA	26	16	5	0	11	411-441
10º V. SETÚBAL	23	14	4	1	9	331-376
11º BOA HORA	23	16	2	3	11	379-441
12º MAIA ISMAI	22	14	3	2	9	317-374
13º SANJOANENSE	21	14	3	1	10	337-424
14º SP. HORTA	20	12	3	2	7	291-322
15º BOAVISTA	19	17	1	0	16	387-510
16º FC GAIA	17	12	2	1	9	306-350

Próxima ronda: 13 e 14 fevereiro

DIA 13: BELENENSES-Á. SANTAS, SPORTING-FC GAIA, SP. HORTA-ABC, V. SETÚBAL-AVANCA, SANJOANENSE-PÓVOA AC E MADEIRA SAD-BOA HORA; DIA 14: FC PORTO-MAIA; BENFICA-BOAVISTA (35-27)

CISION

Record

ID: 91102208

08-02-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 16,07 x 24,05 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

SPORTING CUMPRE

Triunfo na receção aos eslovacos do Tatran Presov mantém leões em bom plano na Europa

SPORTING			TATRAN PREŠOV		
27			**21**		
Rui Silva (T)			**(T) Slavko Goluza**		
	GLS	EXC		GLS	EXC
MATEVZ SKOK (G)	0	0	I. CHUPRYNA (G)	0	0
J. SCHÖNGARTH	4	2	OLIVER RABEK	2	0
NUNO ROQUE	1	0	NUNO SANTOS	2	0
PEDRO VALDÉS	7	0	P. PACHECO	4	0
JOEL RIBEIRO	0	0	TOMAS RECICAR	3	0
DARKO DJUKIC	3	0	P. CABALLERO	9	1
D. DOROSHCHUK	0	V	J. JABALLAH	1	0
ALJOSA CUDIC (G)	0	0	M. COLODETI (G)	0	0
M. GASPAR (G)	0	0	TOMAS FECH	0	0
TIAGO ROCHA	8	0	J. HOZMAN	0	0
F. TAVARES	2	0	NINO GRZENTIC	0	0
S. SALVADOR	2	2	R. TSARAPKIN	0	0
CARLOS RUESGA	0	0			
M. LOURENÇO	0	0			
T. FERREIRA	0	0			
DUARTE SEIXAS	0	0			

AO INTERVALO: 13-10

LOCAL: Pavilhão João Rocha, em Lisboa

ÁRBITROS: Gytis Sniurevicius e Andrius Grigalionis (Lituânia)



SPORTING CP

GOLEADOR. Pivô Tiago Rocha brilhou com 8 golos

ALEXANDRE REIS

A paragem de janeiro motivada pela realização do Mundial do Egito parece ter feito bem ao Sporting, que ontem apareceu forte na receção ao Tatran Presov – campeão da Eslováquia –, somando a terceira vitória (27-21) em jogo atrasado da 2ª ronda do Grupo B Liga Europeia. Com vários jogadores recuperados de lesões recentes, como Ruesga, Doroshuchuk ou Schongarth, os leões não contaram com outras pedras como Frankis Carol, poupado por causa do desgaste no Mundial, onde foi o melhor marcador da competição. Mesmo assim, os verde e brancos não se ressentiram, perante um Presov com caras conhecidas do campeonato português, como os pontas Nuno Santos e o cubano Pavel Caballero, dupla oriunda do Sporting da Horta.

EQUIPA LUSA APRESENTOU BOA COESÃO DEFENSIVA, APÓS TRABALHO REALIZADO EM JANEIRO DURANTE O MUNDIAL

"A vitória deveu-se à nossa qualidade defensiva. Apresentámos uma defesa sólida, trabalhada em janeiro. Queríamos explorar mais as transições, mas a desqualificação de Doroshchuk tornou tudo mais difícil", analisou Rui Silva, treinador do Sporting.

Com o guarda-redes Skok em grande (16 defesas e 44% de eficácia), Tiago Rocha (8 golos) e Pedro Valdés (7) também realizaram belas exibições, pelo que o Sporting chegou em vantagem ao intervalo (13-10). O Presov ainda reagiu no reatamento, mas depois não teve capacidade para contrariar.

"Conseguimos mais um passo importante rumo ao objetivo do apuramento", disse Rui Silva.

Nuno Santos ficou feliz por regressar a Portugal: "É sempre um prazer estar aqui. O Sporting foi justo vencedor, mas o resultado foi demasiado dilatado."

LIGA EUROPEIA GRUPO B

2.ª jornada

SPORTING **27-21** T. PRESOV

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º KRISTIANSTAD	8	6	4	0	2	165-155
2º FÜCHSE BERLIN	7	4	3	1	0	124-105
3º NIMES	6	5	3	0	2	136-126
4º SPORTING	6	5	3	0	2	136-130
5º D. BUCARESTE	3	5	1	1	3	131-144
6º T. PRESOV	0	5	0	0	5	117-149

Próxima jornada: amanhã

NIMES (FRA)-PRESOV(SVQ) E KRISTIANSTAD (SUE)-F. BERLIN (ALE); ADIADO: SPORTING-D. BUCARESTE (ROM)

Andebol. FC Porto goleia e lidera

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cc929515

Jornada 16 muito condicionada com os jogos a serem espalhados por vários meses.

ANDEBOL - 16ª Jornada

ABC 22-33 FC Porto

Boavista 26-28 Sporting realizado a 20 janeiro

Boa Hora 24-25 Belenenses

Avanca - Sanjoanense 6 mar, 18h00

Póvoa - Madeira SAD 31 mar, 20h30

FC Gaia - Sporting da Horta 2 abr, 21h00

Maia/ISMAI - Vitória Setúbal 3 abr, 17h00

Águas Santas - Benfica 14 abr, 21h00

Jogo antecipado da 18ª Jornada

Boavista 28-33 Águas Santas

Classificação

1 - FC Porto 48 pontos (550-363=187)

2 - Sporting 43 (468-360=108)

3 - Benfica 37 (401-311=90)

4 - Belenenses 34 (415-415= 0)

5 - Madeira SAD 33 (393-368=25)

6 - Águas Santas 32 (378-318=60)

7 - ABC 31 (403-388=15)

8 - Póvoa 31 (377-383= -6)

9 - Avanca 26 (411-441= -30)

10-Vitória de Setúbal 23 (331-376= -45)

11-Boa Hora 23 (379-441= -62)

12-Maia/ISMAI 22 (317-374= -57)

13-Sanjoanense 21 (337-424= -87)

14-Sporting da Horta 20 (291-322= -31)

15-Boavista 19 (387-510= -123)

16-FC Gaia 17 (306-350= -44)

Jogos em atraso

13ªJ 08FEV Benfica - Sporting da Horta 19h

08ªJ 10FEV Maia/ISMAI - FC Gaia 21h

15ªJ 17FEV Benfica - Belenenses 20h

13ªJ 21FEV Águas Santas - FC Porto 18h

10ªJ 25FEV Madeira SAD - Águas Santas 19h

01ªJ 03MAR Sporting da Horta - FC Gaia 19h

14ªJ 06MAR Vitória de Setúbal - FC Gaia 17h

16ªJ 06MAR Avanca - Sanjoanense 18h

14ªJ 06MAR Sporting da Horta - Águas Santas 22h

16ªJ 31MAR Póvoa - Madeira SAD 20h30

16ªJ 02ABR FC Gaia - Sporting da Horta 21h

16ªJ 02ABR Maia/ISMAI - Vitória de Setúbal 17h

12ªJ 03ABR Sanjoanense - Boavista 20h

12ªJ 07ABR Boa Hora - ABC 19h30

14ªJ 07ABR Sporting - Benfica 20h

15ªJ 07ABR Águas Santas - Sporting 20h30

16ªJ 14ABR Águas Santas - Benfica 21h

[atualizado domingo]

Chegada a meio da época com objetivo encaminhado

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/02/2021
Meio:	Rádio Onda Viva Online	Autores:	João Ricardo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d36375ad

O Póvoa Andebol chegou a meio da temporada de estreia no escalão principal precisamente a meio da tabela. Os poveiros somam 31 pontos em 15 jogos realizados e estão no oitavo lugar, muito próximos de confirmar o objetivo da permanência. O desaire na recente deslocação à Madeira já ficou para trás e agora o plantel prepara a visita à Sanjoanense. O brasileiro Alan assegurou os erros desse desafio serão corrigidos no regresso à ação. As declarações podem ser ouvidas na edição local.

Download

by WebFarol

[Additional Text]:
Clique para solicitar um orçamento

João Ricardo

Covid-19. ABC antevê reflexo da pandemia nos clubes e na seleção de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: SIC Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=808cde7c

Escalões mais baixos deixaram de treinar.

O ABC/UMinho, histórico do andebol português, frisa o "impacto enorme" da covid-19 nas suas camadas jovens e teme que a pandemia tenha reflexos na qualidade das equipas e da própria seleção nacional a médio prazo.

"Para se ter uma noção do impacto enorme que a pandemia teve no nosso clube, o ano passado tínhamos cerca de 400 atletas, este ano não chega a um quarto desse número. Há muitos atletas que não voltaram porque os pais acham que não há condições de segurança, outros também por causa dos horários, porque ficámos sem os quatro pavilhões das escolas que usávamos e ficámos limitados apenas ao nosso Flávio Sá Leite", conta à agência Lusa o presidente academista, Rui Silva.

Segundo o dirigente, "há uma série de equipas, nomeadamente dos escalões mais baixos, que deixaram pura e simplesmente de treinar".

Ao custo financeiro - os jovens pagam uma mensalidade, menor a partir dos juvenis e juniores, encaixe que diminuiu - junta-se sobretudo o prejuízo desportivo.

"Estamos a perder gerações de atletas, os miúdos não vêm treinar e os que treinam é só com bola, não há contacto físico, e os mais velhos começam a perder a motivação, porque não há competição. Não há rotinas de jogo, são quase dois anos [desportivos] sem treinar como deve ser, outros nem treinam sequer, desistiram, e nós, os clubes, as suas equipas, e a própria seleção, vamos ter reflexos disso dentro de alguns anos", antevê Rui Silva.

O líder dos bracarenses lembra que, com os poucos recursos que tem, o ABC/UMinho "vive muito da formação", com "cerca de 90% da equipa sénior" a vir "de lá".

"Não temos grandes capacidades de contratar e, por isso, aproveitamos o que sabemos fazer melhor e os nossos atletas têm sempre bastante qualidade. Tememos estar a perder alguns desses atletas que, provavelmente, quando chegarem à idade sénior não terão a qualidade que teriam noutros anos por causa deste tempo todo parados", diz.

A 'Escola de Campeões', que fazia com que, diariamente, técnicos do clube se deslocassem a algumas escolas do 1.º ciclo de Braga e treinassem cerca de 100 jovens, "uma parte essencial do projeto formativo do ABC, acabou", diz à Lusa o coordenador da formação, Filipe Magalhães.

O também treinador dos juniores revela que a "gestão é muito difícil" e feita "ao dia", lamentando não haver nenhuma perspetiva de voltar a curto prazo.

"É muito tempo sem treinar para estes miúdos. Os treinos para os abaixo de 16 anos não são a mesma coisa, são essencialmente com componentes mais técnicas, perde-se o aspeto mais do jogo", nota.

O responsável considera que esta paragem terá repercussões sobretudo na geração de 2005 e 2006, "não no próximo ano, mas mais à frente", e que "vai demorar a reconquistar esse tempo perdido".

Armando Pinto, pai de João Diogo, jogador de 15 anos dos iniciados, destaca o peso da paragem na vertente psicológica, porque ditou a interrupção da convivência entre os mais jovens, muitos deles com um trajeto conjunto de vários anos, ao que se soma a "monotonia de estar em casa e a falta de competição, que os desmotiva".

"Eles lutam juntos, vencem e sofrem derrotas juntos, e a falta desse convívio, dessa disputa e dessa vivência faz muita falta", frisa, sendo corroborado pelo filho.

Já chamado para as seleções regionais, João Diogo teme que, se não houver um investimento maior no treino, a sua geração possa estar "condenada".

"Acho mesmo que, se esta geração não treinar muito mais que as outras, vai acabar por estar condenada para o andebol", diz, numa fase em que treina em casa, através da internet e via videoconferência, o que permite apenas manter alguma condição física.

O jovem central sabe estar numa fase decisiva de uma eventual carreira como andebolista, aquela que faz a triagem entre os que ficam pelo caminho e os que seguem em frente, "e a pandemia veio prejudicar esse compromisso", mas, apesar de todas as dificuldades, João Diogo não vai desistir e espera "conseguir chegar à equipa sénior um dia".

Lusa

Andebol: FC Porto vence em Braga e segue invicto

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=22f25710

Triunfo sobre o ABC

O FC Porto foi a Braga vencer o ABC por 33-22, em jogo da 16.ª jornada do campeonato nacional de andebol.

Com este resultado os dragões continuam invictos na prova, e agora com 48 pontos, mais cinco do que o Sporting, que tem um jogo a menos.

2021-02-07 23:54

Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Covid-19: Futuro do desporto nacional está em risco devido à pandemia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 08/02/2021

Meio: Tâmegasousa.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=afad875d

A pandemia parou competições, suspendeu-as, revolucionou-as, e afetou, mais do que qualquer outra, a vertente da formação, que, na sua maioria, perdeu praticantes e teve de reinventar-se perante os desafios impostos pela covid-19.

O alerta foi dado em dezembro de 2020 pelo presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), que, numa entrevista à agência Lusa, revelou "uma quebra muito significativa" nos indicadores de prática desportiva "num país que já os tinha baixos", particularmente nos escalões de formação e nas modalidades de pavilhão.

"Nós estimamo-la em cerca de 52% [...]. Se esses atletas vão ou não ser recuperados ou se vão migrar para outras modalidades, precisamos ainda de algum tempo para ter o quadro mais estabilizado e poder daí extrair alguma conclusão. Mas o risco é enorme. O risco de se perderem atletas, naturalmente, que precisa de ser rapidamente combatido, sob pena de termos aqui um problema gravíssimo a longo prazo", estimou José Manuel Constantino.

A preocupação manifestada pelo presidente do COP expressa-se agora em algarismos: o número de jovens desportistas federados caiu para menos de metade, praticamente um ano depois da suspensão das competições de formação, devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus, com o futebol a ser particularmente afetado.

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF), responsável pelas competições nacionais de futebol e futsal, foi a que sofreu a maior quebra, contando na presente temporada com um total de 39.471 federados, 33.922 no futebol e 5.549 no futsal, uma queda superior a 75% do número de inscritos em 2019/20.

Na época passada, que foi interrompida em março de 2020, de acordo com os dados facultados à Lusa, em janeiro, a FPF somava 159.318 jovens atletas federados, na sua maioria praticantes de futebol (132.835), enquanto 26.483 jogavam futsal.

Mas a FPF não foi a única entidade federativa a sofrer um forte revés na formação, decorrente da pandemia de covid-19: a Federação de Andebol de Portugal registou uma diminuição de 54% do número de jovens inscritos (6.240 atletas em 2020/21, comparando com os 13.553 pré-pandemia), enquanto a de basquetebol 'perdeu' aproximadamente 10 mil jovens praticantes (42%), com 14.050 inscritos em 2020/21, comparativamente com os 24.089 da época passada.

A proporção é semelhante nos jovens praticantes de voleibol (46%), cuja federação nacional tem registados 27.156 inscritos, face aos 49.980 da época passada, e de hóquei em patins (50%), atualmente com 2.875, comparativamente com os 5.764 de 2019/20.

No total, dos quase 252.704 inscritos nestas cinco federações, que contavam com os praticantes de futebol e das cinco principais modalidades de pavilhão, restam 89.792 jovens atletas.

O 'rombo' é ainda mais percetível ao nível dos clubes: quatro em cada cinco jovens judocas deixaram a Académica, enquanto os principais clubes de râguebi do Alentejo - CR Évora e RC Montemor -

perderam quase metade dos jovens dos escalões de formação devido à pandemia de covid-19.

Mas há mais: o ABC/UMinho, histórico do andebol português, tinha cerca de 400 atletas no ano passado e, em 2021, não chega a um quarto desse número, o "Os Pelezinhos", emblema de referência no futebol de formação em Setúbal, teve uma razia no número de praticantes, perdendo quase 100 futebolistas da formação, e o Clube Náutico de Ponte de Lima viu 'fugir' alguns canoístas.

Num cenário desanimador, agravado pelo segundo confinamento atualmente em vigor, há, contudo, sinais de esperança para o futuro do desporto nacional: são eles, por exemplo, o Clube Fluvial Portuense (CFP), que cresceu em número de praticantes em 2020, a Felner Academy, cujo número de tenistas aumentou durante a pandemia, ou a Fonte do Bastardo, que começa a recuperar voleibolistas 'perdidos' devido aos receios inerentes à covid-19.

AMG (AMV/GYS/RIYP/SYL/TYME/RYTF/DA/CYB) // JP

Lusa/Fim

Imprimir

[Additional Text]:
Covid-19: Futuro do desporto nacional está em risco devido à pandemia

Lusa